

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – outubro /2022 a outubro /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Cortegaça

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua da Escola- Apartado 73-3886-908 Cortegaça

Telef. 256750930

geral@profcor.com

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Valdemar Martins

Diretor

Telef. 256750930

geral@eprofcor.com

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ovar Forma, Ensino e Formação Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPROFcor tem como **missão**:

- Ministrar formação de qualidade a jovens interessados em desenvolver capacidades técnicas e profissionais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições da região como técnicos intermédios;
- Melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos, e potenciar a sua empregabilidade.
- Desenvolver atividades que fomentem a formação integral de alunos e alunas, promovendo a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social.

A EPROFcor tem como **visão** ser:

- Uma Escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas de formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu projeto educativo;
- Um projeto integrado no espaço transnacional;
- Lembrada e reconhecida por todos os que através dela fizeram a sua formação.

Objetivos Estratégicos

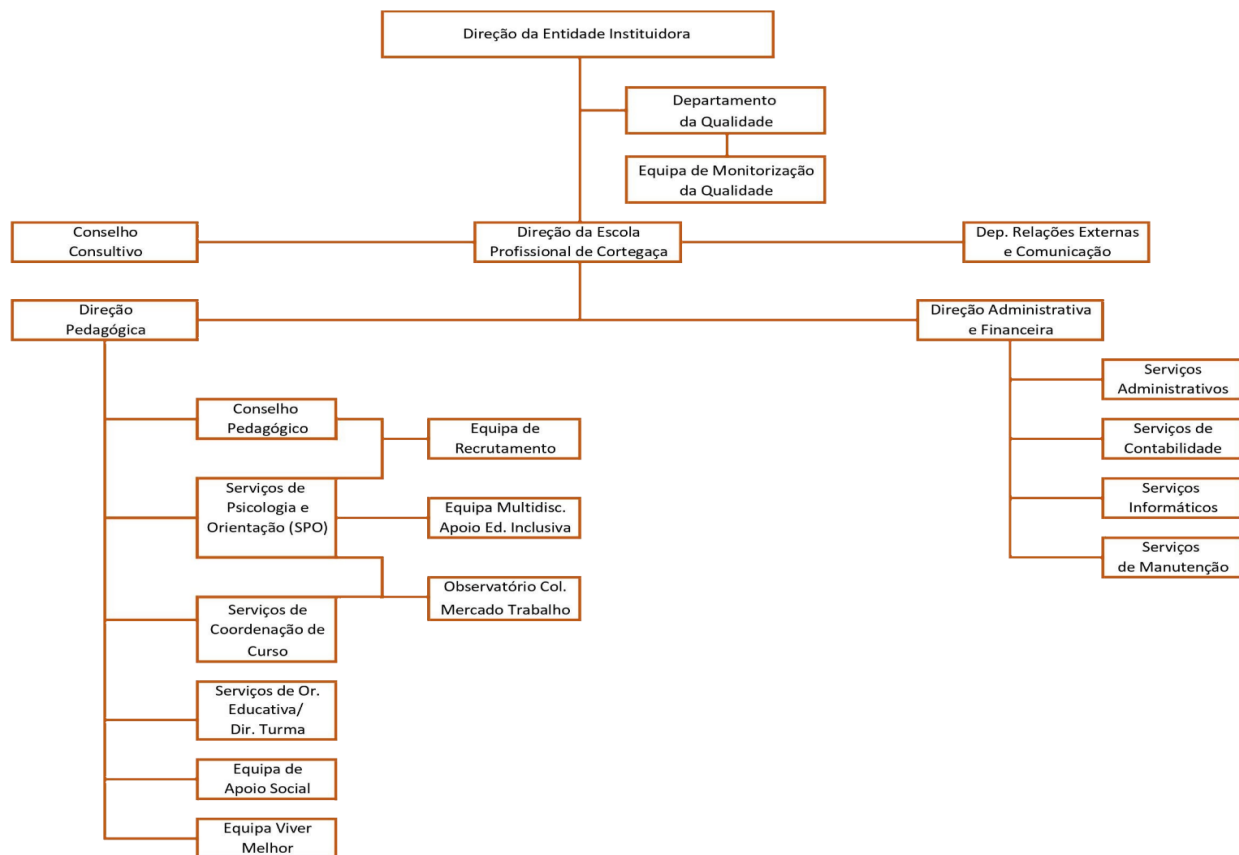
A definição dos objetivos estratégicos da Escola tem como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos e cidadãs autónomos/as, solidários/as, ambientalmente responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a sustentabilidade e para a inclusão e transformação digital da sociedade. Para dar cumprimento a este desígnio, foram definidos objetivos estratégicos e específicos que abaixo se apresentam, tendo por base sete dimensões chave: resultados, processo de ensino e aprendizagem, recursos humanos, contexto escolar, qualidade, meio envolvente e internacionalização da escola:

Dimensões	Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
1. Resultados	Organizar os saberes de acordo com os princípios, valores e áreas de competência plasmados no perfil dos/as alunos/as à saída do secundário.	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar a taxa de conclusão dos cursos; ● Reduzir a taxa de desistência global; ● Desenvolver as áreas de competências consagradas no <i>Perfil dos Alunos à Saída do Secundário</i>.
	Aumentar a taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as promovendo uma cultura de aprendizagem contínua ao longo da vida.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a empregabilidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais; ● Aumentar o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionada com a área de formação; ● Aumentar o número de alunos/as que frequentam formação contínua, incluindo prosseguimento de estudos; ● Manter o elevado grau de satisfação de empregadores e empregadoras.
2. Processo ensino/aprendizagem	Promover a inovação ao nível das práticas pedagógicas e do envolvimento da comunidade escolar no processo de ensino/aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> ● Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas e às atividades promovidas pela escola; ● Promover o trabalho em equipa e multidisciplinar; ● Aplicar mecanismos de diferenciação pedagógica atendendo aos princípios da Educação inclusiva; ● Reforçar os mecanismos de prevenção da indisciplina;

		<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar a participação e a responsabilização dos pais, mães e encarregados/as de educação na vida escolar; ● Valorizar o mérito e a excelência dos resultados.
3. Recursos humanos	Promover uma cultura de permanente atualização científica, técnica, administrativa e pedagógica dos recursos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Desburocratizar os processos administrativos; ● Promover a formação e atualização de docentes, formadores/as e não docentes; ● Individualizar a formação dos recursos humanos, adequando-a às funções desempenhadas; ● Elevar a participação dos recursos humanos nas atividades da escola.
4. Contexto escolar	Assegurar integração e bem-estar da comunidade escolar e a manutenção de um contexto educativo digital e tecnologicamente adequado.	<ul style="list-style-type: none"> ● Prosseguir o investimento na modernização dos equipamentos pedagógico-didáticos e das ferramentas digitais/tecnológicas; ● Criar espaços de lazer; ● Criar clubes para maior motivação dos/as alunos/as aproveitando a competência dos/as docentes nas diferentes áreas.
5. Qualidade	Fomentar nas estruturas organizacionais uma cultura de avaliação contínua e sistemática.	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar a sustentabilidade do sistema de garantia da qualidade.
6. Meio Envolverte	Reforçar a participação dos stakeholders externos na definição da oferta formativa e na divulgação das boas práticas da escola no meio envolvente.	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar a oferta formativa às necessidades do meio e à oferta formativa existente no concelho; ● Intensificar ligações e articulações com outras instituições públicas e privadas, regionais e nacionais, através de parcerias; ● Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente; ● Favorecer a aproximação da escola ao meio empresarial.
7. Internacionalização da escola	Dar continuidade à estratégia de internacionalização da escola	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a participação de alunos/as e docentes em projetos Erasmus +; ● Promover o enriquecimento cultural dos alunos e alunas e a interculturalidade; ● Dar visibilidade às boas práticas pedagógicas junto de públicos internacionais;

- Aumentar o número de parceiros internacionais.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Secção I – Direção da Entidade Instituidora

A Escola Profissional de Cortegaça é propriedade da Ovar Forma, Ensino e Formação Lda. (Entidade Instituidora).

Na dependência da **Direção da Entidade Instituidora** encontram-se as seguintes estruturas: o Departamento da Qualidade, o Conselho Consultivo, a Direção da Escola Profissional de Cortegaça (órgão-base) e o Departamento de Relações Externas e Comunicação.

O **Departamento da Qualidade** tem como missão contribuir para a melhoria permanente do sistema de garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET. Este departamento tem sob sua alçada a **Equipa de Monitorização da Qualidade** que é responsável pela implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e é constituída pelos representantes das seguintes estruturas: Direção, Direção Pedagógica, Coordenação e Direção de cursos, Orientação Educativa e Direção de Turma, Pessoal Docente, Serviços de Psicologia e Orientação, Serviços Administrativos e Serviços de Contabilidade. As competências da Equipa de Monitorização da Qualidade são: definir, executar, controlar e avaliar estratégias que permitam melhorar a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional garantindo, assim, a melhoria da qualidade dos serviços.

O **Conselho Consultivo** da Escola é o órgão que, pela representatividade dos seus membros, debate e aprecia a política de desenvolvimento da Escola e procura assegurar e aprofundar a permanente ligação da escola à comunidade empresarial. É constituído pelos seguintes elementos: Diretor ou Diretora da Escola que o preside; Diretor/a Pedagógico/a; representante da Coordenação de Curso, da Orientação Educativa e da Direção de Turma; representante dos professores e professoras, representante dos Serviços de Psicologia e Orientação; representante de Não Docentes, representante de alunos e alunas; representante de instituições locais; representante de parceiros sociais; representante de instituições de Ensino Superior; representante de empregadores e empregadoras e representante de Encarregados/as de Educação.

O **Departamento de Relações Externas e Comunicação** é uma estrutura de apoio à atividade da EPROFcor, tendo como missão contribuir para a melhoria permanente da comunicação e relações externas.

Secção II- Órgãos- base da Escola

A Escola Profissional de Cortegaça tem como órgãos-base a Direção da Escola, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira.

A **Direção da Escola** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.

A **Direção Pedagógica** é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola, no respeito pelos princípios consagrados na legislação aplicável às Escolas Profissionais. Tem sob sua alçada o Conselho Consultivo, os Serviços de Psicologia e Orientação, os Serviços de Coordenação de Curso, os Serviços de Orientação Educativa /Direção de Turma e as Equipas de Apoio Social e Viver Melhor.

A **Direção Administrativa e Financeira** é o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável às escolas profissionais. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

Os **Serviços Administrativos** têm como função executar todas as tarefas de cariz administrativo em meio escolar, prestando um serviço de qualidade e correspondendo pronta e adequadamente às solicitações no atendimento a todos os elementos da comunidade escolar e público em geral.

Os **Serviços de Contabilidade** são responsáveis por organizar e executar o registo e tratamento de dados contabilísticos e fiscais da empresa, de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos, bem como pela gestão corrente de tesouraria, pelo processamento salarial e pagamento das remunerações e outros abonos.

Os **Serviços Informáticos** são responsáveis por efetuar a instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos de apoio às diferentes áreas de gestão da organização e de assegurar a gestão e o funcionamento dos equipamentos informáticos e respetivas redes de comunicações.

Os **Serviços de Manutenção** são responsáveis por assegurar a ligação entre os diversos elementos da comunidade educativa, procurando garantir o funcionamento da Escola, tendo ainda responsabilidades em termos de organização, higiene e limpeza. Cooperam na vigilância dos espaços e no acompanhamento do/a Assistente Operacional. Têm a responsabilidade de zelar pelo património da Escola e pela segurança e integridade física dos elementos da comunidade educativa. Compete-lhes, ainda, a orientação e controlo da entrada e saída de todos os utilizadores do espaço escolar, com especial enfoque na identificação de pessoas externas e deteção e antecipação de situações que possam configurar cenários de risco para os elementos da comunidade escolar.

Secção III – Outros órgãos, estruturas e equipas

O **Conselho Pedagógico** é a estrutura de orientação educativa que assegura a organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com alunos/as, professores/as, formadores/as e entidades de Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito dos cursos. É constituído por representantes da Direção de Turma e Coordenação de Curso dos Cursos de Educação e Formação, por representantes da Orientação Educativa e Direção de Curso dos Cursos Profissionais, por representante dos Serviços de Psicologia e Orientação e por representante da Direção Pedagógica, que preside.

Os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** da Escola são garantidos por um psicólogo ou psicóloga cuja atuação se divide em cinco grandes áreas: apoio individualizado e/ou em grupo aos alunos e alunas; articulação com outras estruturas de apoio socioeducativo da Escola; aconselhamento psicopedagógico individualizado ao pessoal docente; promoção de relações saudáveis na comunidade educativa e participação na orientação de candidatos e candidatas. Os SPO coordenam a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** que é composta por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação. Compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor, acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento

ao corpo docente na implementação de práticas pedagógicas inclusivas e elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e plano individual de transição.

A **Equipa de Recrutamento** é constituída por elementos do Conselho Pedagógico e por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação, nomeados pela Direção. Compete-lhe analisar candidaturas e desenvolver o processo de recrutamento dos recursos humanos.

O **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho** é constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção. Compete-lhe promover sessões de formação sobre técnicas de procura ativa de emprego para os alunos e alunas finalistas; organizar bases de dados dos contactos dos diplomados e diplomadas e divulgar ofertas de emprego adequadas às áreas de formação dos diplomados e diplomadas.

Os **Serviços de Coordenação de Curso** são responsáveis pelo desenvolvimento das componentes de formação do curso, em particular da componente científica e técnico-tecnológica. Compete-lhes coordenar diretamente cada curso, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do Plano de Formação, das Provas de Aptidão Profissional e da Formação em Contexto de Trabalho.

Os **Serviços de Orientação Educativa/Direção de Turma** são constituídos por Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma nomeados/as pela Direção Pedagógica. Compete-lhes coordenar diretamente cada turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre a Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO e os/as encarregados/as de educação.

A **Equipa de Apoio Social** é nomeada pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica efetuadas por representantes da Direção de Turma e Orientação Educativa, assim como acionar os mecanismos de apoio disponíveis após deliberação da Direção.

A **Equipa Viver Melhor** é nomeada pela Direção Pedagógica. Compete-lhe elaborar e executar um plano anual de atividades no âmbito da saúde e bem-estar, promover a saúde e prevenir a doença da comunidade educativa e avaliar os resultados das ações implementadas.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2022/2023		2021/2022		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
		Curso profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	1,5	26	1,5	29
	Técnico/a de Multimédia	2	32	1,5	29	2	35
	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	0,5	12	--	--	--	--

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno <http://eprofcor.com/regulamento-interno/>

Projeto Educativo <http://eprofcor.com/projeto-educativo/>

Plano de Ação (incorporado no PE) <http://eprofcor.com/projeto-educativo/>

Plano Anual de Atividades <http://eprofcor.com/plano-anual-de-atividades/>

Relatório do Operador <https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>

Relatório de progresso Nº 1, Nº 2 e Nº 3 <https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>

Política da Qualidade <http://eprofcor.com/qualidade/>

Relatórios de Avaliação Intercalar: <https://eprofcor.com/relatorios-de-avaliacao-intercalar/>

Relatório de Autoavaliação Final: <https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET nº 163/2020, atribuído em 06/ 10/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Escola Profissional de Cortegaça foi auditada pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, em 23 de julho de 2020. Foi realizada uma avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por cada critério de conformidade EQAVET. Na sequência da análise realizada foram feitas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP.

O Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade, em estreita colaboração com todos os stakeholders, colocou em prática as recomendações apresentadas. As evidências do seu cumprimento encontram-se descritas nos Relatórios de Progresso Nº 1 e Nº 2 e acrescentam-se outras abaixo.

Recomendação 1- Incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua.

O *Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores* tem indicadores para os quais a meta foi alcançada. Dando cumprimento à recomendação, foram implementadas ações de melhoria com vista à manutenção dos bons resultados.

Evidência 1.1.- Como exemplo, salienta-se a *taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação*, cuja meta a atingir em 2021-2022 era de 55%, tendo sido obtida uma taxa de 61%. Apesar do resultado favorável, continuou-se a realizar reuniões extraordinárias de turma com EE sempre que necessário e propôs-se a criação de grupos de alunos/as, docentes e EE na plataforma Discord para facilitar a comunicação. A meta foi atualizada para 60% no ciclo a que se refere este relatório (2022-2023), tendo a mesma sido novamente atingida e até superada (69,7%).

Evidência 1.2.- A *taxa de empregabilidade na área de formação* superou em muito a meta estabelecida de 14%, tendo atingido os 50% em 2021-2022. Optou-se por aumentar a meta para 30% no ciclo 2022-2023 e continuou-se a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização, por parte dos alunos e alunas, de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso, a realizar workshops sobre candidaturas criativas, a acompanhar os alunos e alunas na produção de um portefólio digital e a organizar workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu sucesso na área de formação. Como se poderá verificar mais à frente neste relatório, atingiu-se em 2022-2023 um resultado de 30%, que apesar de ter superado a meta de 30%, foi um valor inferior ao ciclo anterior, o que evidencia a necessidade de incorporar ações de melhoria nos indicadores que tenham sido alcançados, numa perspetiva de melhoria contínua

Evidência 1.3. – A *taxa de módulos/UFCD em atraso* apesar de ter superado a meta proposta em 2021-2022 de 25%, obtendo uma taxa de 4,2%, continuou a ser alvo de ações de melhoria, nomeadamente através da manutenção dos mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares, do projeto de tutorias, das ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos e da assiduidade e finalmente da época especial de recuperação de módulos/UFCD em outubro e julho, sempre que necessário. Em 2020-2023 a meta foi revista para 10% e mais uma vez superada com um resultado de 6,6%.

Evidência 1.4. - Outro exemplo de ações de melhoria em indicadores cujas metas foram alcançadas é o *Grau de satisfação dos/as empregadores/as*, cujo resultado foi de 100% para uma meta de 75% em 2021-2022. Apesar do elevado grau de satisfação, e com o objetivo de manter esse resultado, continuou-se a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização, por parte dos alunos e alunas, de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso e a acompanhar os alunos e alunas na produção de um portefólio digital. No ciclo que agora termina a meta estabelecida foi de 90% e o resultado obtido 100%.

Evidência 1.5. – As taxas de cumprimento do plano de formação e de participação de docentes e não docentes em ações de valorização profissional foram também indicadores que apesar de terem cumprido as metas do ciclo 2021-2022 continuaram a gerar ações de melhoria para manutenção ou até melhoria dos resultados, nomeadamente, a manutenção da monitorização do plano de formação, a criação de plano individual de formação e a avaliação da eficácia da formação no desenvolvimento profissional de todos/as os/as colaboradores/as.

Recomendação 2- Regularizar o funcionamento e composição do Conselho Consultivo em documento próprio ou incorporar no regulamento interno.

Evidência 2.1.- O funcionamento do Conselho Consultivo está regulamentado no Regulamento Interno (Subsecção II, artigo 20º) e a sua composição foi incorporada no Projeto Educativo (Capítulo 1, ponto 1.6.2.1.). Ambos os documentos estão publicados no website da escola.

Recomendação 3- Identificar no documento base a bolsa dos parceiros estratégicos.

Evidência 3.1. - Os parceiros estratégicos da Escola estão listados nos anexos I (parcerias locais, regionais e nacionais) e II (parcerias internacionais) do Projeto Educativo.

Recomendação 4- Incorporar no Conselho Consultivo instituições do ensino superior.

Evidência 4.1. - Seguindo a recomendação da equipa de verificação de conformidade EQAVET, foram estabelecidos contactos com a Universidade de Aveiro (UA) à qual endereçamos convite para integrar o Conselho Consultivo da Escola. A Universidade de Aveiro tem uma oferta formativa em algumas áreas afins aos cursos oferecidos pela Escola, o que motivou a sua seleção. O convite foi aceite pela UA, a qual passou a integrar o Conselho Consultivo da Escola.

Além da integração destas instituições, definiram-se os objetivos da sua participação, a saber:

- dar parecer sobre o plano Anual de Atividades da Escola, Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional;
- propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos;
- propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho;
- propor e dar parecer sobre assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do Projeto Educativo da Escola.

Procurou-se o alargamento deste convite a outras instituições de Ensino Superior, no entanto, tem sido um desafio, pois as instituições de ensino superior oferecem ainda alguma resistência na aceitação do convite. Propõe-se continuar a efetuar estes convites, procurando esclarecer os possíveis representantes de ensino superior acerca dos benefícios desta participação para a Escola e para o Ensino Superior.

Recomendação 5- Refletir sobre a pertinência em considerar outras formas de avaliar a satisfação dos diversos stakeholders, para além dos inquéritos.

Evidência 5.1. – Anteriormente à recomendação de considerar outras formas de avaliação da satisfação, eram usados inquéritos de satisfação e era efetuada a recolha da opinião dos stakeholders nas várias reuniões efetuadas com os mesmos e que se listam de seguida:

- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade;
- Reuniões com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Reuniões com Entidades Acolhedoras da FCT;
- Reuniões do Conselho Consultivo/ Stakeholders;
- Reuniões com delegados/as e subdelegados/as de turma.

Após uma reflexão partilhada com os vários stakeholders acerca desta recomendação, optou-se pelo aumento da frequência de algumas reuniões, como por exemplo da reunião da Equipa da Monitorização da Qualidade, e pela implementação de uma caixa de sugestões física e online que permite dar voz constante a todos.

Recomendação 6- Inserir, por exemplo, no critério implementação, as ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e os resultados dos questionários de avaliação dessas ações.

Evidência 6.1. - No que se refere às ações de formação disponibilizadas aos/às colaboradores/as, todos os anos é realizada uma auscultação aos mesmos com vista a diagnosticar as necessidades formativas, sendo-lhes permitido, desta forma, sugerir temas de formação. Após esta identificação de necessidades, são definidas ações de formação que vão ao encontro das áreas de formação identificadas. Tendo em conta este diagnóstico e considerando também os normativos legais em vigor e as metas e objetivos do Projeto Educativo, é elaborado um planeamento das ações de formação para docentes e não docentes que é registado no Plano de Formação, modelo DP221.02. Para cada docente e não docente é criado um plano individual de formação de 40 horas que vai ao encontro das suas necessidades de formação considerando os resultados da auscultação de necessidades formativas e as funções desempenhadas.

No final de cada ação de formação é aplicado um inquérito de avaliação anónimo a todos os/as formandos/as e no final de cada ano civil é realizado o Relatório do Plano de Formação onde são disponibilizados e analisados os resultados desses inquéritos. Este relatório, para além de conter a designação das ações realizadas, inclui os indicadores e metodologia de avaliação e uma análise estatística não só dos resultados dos inquéritos de avaliação, mas também da taxa de participação dos/as colaboradores/as.

Foi ainda avaliada a eficácia das ações implementadas no desenvolvimento profissional dos/as colaboradores/as. Para o efeito foi determinada a avaliação de uma amostra de 15% dos/as formandos/as presentes na formação através de um ou mais dos seguintes métodos de avaliação, ou outros que se considerem pertinentes:

- desempenho no quotidiano;
- observação direta;
- simulacro;
- evidência documental;
- transferência de conhecimentos;
- entrevista;
- prática simulada.

A avaliação da eficácia é realizada cerca de três meses após a formação, exceto nas formações onde se utiliza a prática simulada e o simulacro durante a realização da ação de formação, situações em que a avaliação da eficácia é imediata.

O documento integra, igualmente, a formulação de conclusões e recomendações para o ano civil seguinte.

No ponto IV deste relatório, aquando da reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade será evidenciado, no critério implementação, o balanço das ações de formação disponibilizadas aos colaboradores e colaboradoras.

Recomendação 7- Apresentar um cronograma que integre a planificação das reuniões previstas com os diversos stakeholders.

Evidência 7.1. – O *Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET*, inclui uma planificação anual das reuniões a realizar, a saber:

- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade;
- Reuniões com Entidades Acolhedoras da FCT;
- Reuniões do Conselho Consultivo/ Stakeholders;
- Reuniões com Delegados e subdelegados de turma;
- Reuniões da Equipa Técnica;
- Reunião da EMAEI;
- Reunião Geral de Pessoal.

Evidência 7.2. – O calendário escolar disponibiliza as datas das reuniões mais relevantes em termos pedagógicos, nomeadamente:

- Reuniões de Conselho Pedagógico;
- Reuniões de Conselho de Turma;
- Reuniões da Equipa Técnica com Orientadores/as Educativos/as;
- Reuniões com Encarregados/as de Educação;
- Reuniões com Delegados/as e Subdelegados/as;
- Reuniões com Conselho Consultivo;
- Reuniões Gerais de Pessoal (no ano letivo de 2022-2023 a Reunião Geral de Professores passou a incluir os/as não docentes, pelo que o nome da reunião foi atualizado para Reunião Geral de Pessoal).

Recomendação 8- Disponibilizar no sítio da Internet do Operador os documentos Relatório do Operador e Plano de Ação.

Evidência 8.1.- Os documentos recomendados encontram-se disponíveis para consulta no website da escola na aba Escola, no separador *Qualidade e Avaliação* (www.eprofcor.com).

Recomendação 9- Dinamizar a comunicação externa potenciando o sítio da Internet da instituição, incluindo informação, como, por exemplo:

- Exposição identificativa dos parceiros institucionais;
- Incorporação das atividades específicas desenvolvidas;
- Caracterização das empresas envolvidas na FCT;
- Casos de sucesso com depoimentos;
- Taxas de empregabilidade preferencialmente por curso;
- Progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc.

Evidência 9.1. - O website da Escola foi atualizado para dar cumprimento a esta recomendação e o ponto de situação é o que abaixo se apresenta:

- Exposição identificativa dos parceiros institucionais- visível no separador Cursos > Formação em Contexto de Trabalho;
- Incorporação das atividades específicas desenvolvidas- visível no separador Notícias e no separador Escola > Plano Anual de Atividades;
- Caracterização das empresas envolvidas na FCT;
- Casos de sucesso com depoimentos;
- Taxas de empregabilidade preferencialmente por curso- esta informação consta dos relatórios publicados no website no separador da Qualidade e Avaliação;
- Progressão de estudos colocando informação sobre modalidades de ingresso em CTeSP ou Licenciaturas, calendários de exames nacionais, etc.- criado no separador Cursos uma página dedicada ao Acesso ao Ensino Superior, onde constam as modalidades de ingresso, o calendário de exames, o calendário de candidatura aos concursos especiais para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e o Guia Geral de Exames.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a organização em oito processos, os quais estão estruturados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET selecionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Cortegaça baseia-se, assim, na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo (indicadores EQAVET), quer nos processos de operacionalização que foram criados, segundo uma cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores EQAVET selecionados, obtidos no ciclo de 2018-2021, bem como os dados preliminares do ciclo 2019-2022, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos Cursos

Relativamente à taxa de conclusão global, registou-se um aumento ténue dos resultados obtidos do ciclo 2018/2021 para o ciclo 2019/2022, não se atingindo a meta de 50% nos dois ciclos.

O contexto socioeconómico do concelho que envolve as famílias de onde os alunos e alunas são oriundos apresenta taxas de desemprego significativas e baixa escolaridade dos agregados familiares. Acrescenta-se ainda, a crise pandémica vivida e consequentes perturbações no percurso escolar que esta mesma provocou, aliadas à crise económica que afetou ainda mais estas famílias fragilizadas. Para alguns alunos e alunas, o abandono escolar foi inevitável, com vista a suprir as dificuldades de origem financeira evidenciadas no seio familiar, através do ingresso no mercado de trabalho assim que legalmente possível.

Indicador 5 a) - Taxa de Empregabilidade

Relativamente à Taxa de Empregabilidade, o valor apurado foi de 58% no ciclo de 2018-2021 e de 67% no ciclo de 2019-2022. Ainda que neste último ciclo seja um resultado preliminar, estes dados indicam uma progressão neste indicador, que continua, porém, a antever o não cumprimento da meta estabelecida de 75%. Estes resultados foram condicionados pela situação pandémica que causou um aumento da taxa de desemprego a nível nacional, o que dificultou a contratação de novos diplomados e diplomadas. Contudo, a conjuntura económica nacional pós-pandemia melhorou e já se reflete nos resultados apresentados.

Indicador 6 a) - Taxa de Empregabilidade na Área de Formação

A taxa de Empregabilidade na Área de Formação no ciclo de 2018-2021 foi de 43% ultrapassando em muito a meta definida de 14%. No ciclo de 2019-2022, atendendo ao histórico de resultados a meta deste indicador foi revista com maior exigência, passando dos 14% para os 30%. O resultado obtido no último ciclo de formação foi de 37,5%, atingindo-se a meta definida, apesar de uma ligeira regressão quando comparado com o ciclo anterior. De salientar que os resultados do ciclo de 2019-2022 são preliminares, sendo expectável que os resultados finais sejam superiores. As duas áreas de formação dos/as diplomados/as que originaram estes resultados referem-se aos cursos de Técnico/a de Multimédia e de Técnico/a de Apoio Psicossocial, sendo que o maior número de diplomados/as empregados/as na área de formação advêm do curso de Técnico/a de Apoio Psicossocial.

Indicador 6 b) – Grau de Satisfação dos/das Empregadores/as

No que concerne ao Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as, o ciclo de 2018-2021 apresenta um resultado de 100%, ultrapassando em muito a meta de 75%. No ciclo de 2019-2022 os dados preliminares registados revelam uma taxa de 100%, ultrapassando a meta de 90%, que foi revista com um grau de exigência maior. Apesar da taxa ser de 100%, esta continua a ser uma área de melhoria.

O **primeiro ciclo da qualidade** iniciou em setembro de 2019 e terminou em agosto de 2020. Na fase de planeamento deste primeiro ciclo foi criado um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No **segundo ciclo da qualidade** que decorreu entre setembro de 2020 e agosto de 2021, na sua fase de planeamento, foram revistos os indicadores tendo-se optado pela introdução de 23 indicadores novos, pela reformulação de outros e mesmo pela supressão de dois que não introduziam informação relevante. Estas alterações podem ser consultadas no Relatório de Progresso N.º 1.

No **terceiro ciclo da qualidade**, de setembro de 2021 a agosto de 2022, procedeu-se, na fase de planeamento, a uma nova reformulação dos indicadores a monitorizar. Foram introduzidos 4 novos indicadores, 1 indicador foi transferido do processo três– Desenvolvimento do Processo de Formação– para o processo um, Planeamento da Formação, outro sofreu uma alteração na forma de cálculo e a 4 indicadores foi alterada a sua redação, apesar de os dados analisados serem iguais. Por se considerar que não acrescentavam informação relevante, 7 indicadores foram suprimidos.

No **quarto ciclo da qualidade**, de setembro de 2022 a agosto de 2023, a que este relatório reporta, foram definidos novos indicadores (taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento e grau de satisfação com o contexto escolar) e novas fórmulas de cálculo, após a análise dos documentos estruturantes e dos resultados do ciclo anterior. Os

mapas finais, que integram o contributo dos vários stakeholders, listam todos os indicadores a ser monitorizados no ciclo da qualidade que se seguiu. Verificou-se, ainda, a supressão de indicadores que não traziam informação relevante (taxa de turmas aprovadas; número de parcerias estabelecidas para ao ano letivo; taxa de turmas completas; taxa de alunos/as aprovados/as; grau de satisfação global com as infraestruturas) e alterou-se a formulação de outros. Manteve-se, no entanto, o mesmo número de indicadores a monitorizar.

De modo a explicitar a contextualização dos resultados alcançados, apresentam-se abaixo os indicadores monitorizados, organizados de acordo com os oito processos de operacionalização, as metas traçadas e o balanço dos resultados recolhidos, estabelecendo-se comparação com o ciclo anterior.

Processo 1- Planeamento da Formação

Indicador	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%

Após a revisão do ciclo da qualidade de 2021-2022, decidiu-se substituir o indicador “Taxa de turmas aprovadas” por “Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento”, a fim de aferir o número de turmas do 1º ano em funcionamento em relação às turmas aprovadas em rede.

O resultado obtido indica que as turmas às quais a Escola se candidatou estão em funcionamento.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	98,4%	Mínimo de 92%	100%	Mínimo de 95%

Em cada ano letivo é elaborado um Plano Anual de Atividades, documento de planificação das atividades a desenvolver, que inclui a origem, a natureza e os proponentes de cada atividade, bem como os objetivos, as metas e os recursos necessários à sua execução. Sendo a concretização do Plano Anual de Atividades uma prioridade da Escola, torna-se fundamental monitorizar o seu cumprimento face ao proposto, pelo que se continua a recorrer ao indicador *Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades*.

No que concerne a este indicador, os resultados apurados nos dois anos letivos são muito bons, registando-se valores superiores às metas estipuladas. No ano letivo de 2022-2023 as atividades planeadas foram todas dinamizadas, tendo o indicador alcançado os 100%, evidenciando as boas práticas da Escola quanto ao planeamento e implementação do Plano Anual de Atividades.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de atividades	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo 95%

Para além das informações sobre a “Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades” considera-se importante avaliar e analisar as condições de implementação das atividades, assim como o seu impacto nos/as participantes, acreditando que esta análise permite tomar decisões sobre a pertinência da repetição das atividades, a introdução de possíveis melhorias e a recolha de sugestões/opiniões dos/as intervenientes em cada atividade, o que se verificou ao longo do ciclo 2022-2023.

No que diz respeito ao indicador em apreço, nos dois anos em análise, os valores apurados foram excelentes, registando-se um resultado de 100%, o que significa que tanto docentes como discentes reconhecem o interesse das atividades extracurriculares para o reforço pedagógico das atividades letivas e o seu consequente contributo para a melhoria da qualidade da formação.

O Plano Anual de Atividades do próximo ciclo deverá ser definido com o mesmo rigor, mantendo um planeamento criterioso, direcionado para as exigências do mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída do Secundário.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	78,6%	Mínimo de 75%	75%	Mínimo de 75%

A avaliação do Projeto Educativo constitui um contributo importante para o processo de autorregulação das práticas educativas e conduz à melhoria da qualidade do serviço prestado pela Escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Esta avaliação exige uma recolha sistemática de informações, tendo-se definido o indicador “Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo”, para se obter uma perspetiva global sobre a concretização

dos objetivos esperados. Assim, nos dois anos em análise, os resultados são bons, pois alcançaram as metas estipuladas. Contudo, é necessária uma revisão dos objetivos e das metas dos indicadores associados, de forma a prosseguir o trabalho encetado na busca da melhoria contínua.

Processo 2- Captação de alunos/as

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Procura pelos cursos	43	Mínimo de 22	-----	-----
Taxa de procura pelos cursos	-----	-----	203%	100%

Após a revisão do ciclo da qualidade de 2021-2022, decidiu-se alterar a designação deste indicador para “Taxa de procura pelos cursos”, tendo sido também revista a fórmula de apuramento. Os resultados dos dois anos em análise ultrapassam as metas.

A Escola continua a apostar numa melhor e mais eficiente divulgação das suas atividades e da sua oferta formativa, com o objetivo de melhorar continuamente os resultados deste indicador.

Indicador	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos	57,9%	Mínimo de 80%

Nos ciclos 2020-2021 e 2021-2022 monitorizaram-se os indicadores “Número de alunos/as matriculados/as” e “Taxa de turmas completas”. Após uma análise dos resultados, reconheceu-se que com a monitorização destes indicadores não se estava a obter informação útil para atuar precocemente, numa perspetiva de melhoria contínua.

Consequentemente, no ciclo 2022-2023 foi introduzido o indicador *Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as*, devido à necessidade de aferir os/as candidatos/as que efetivam a matrícula na Escola. O valor apurado para este indicador no ciclo 2022-2023 foi insatisfatório, pois ficou abaixo da meta estipulada, demonstrando que parte dos/as candidatos/as não efetiva a sua matrícula, sendo necessário apurar as causas que levam os/as pré-inscritos/as a não efetivarem a sua matrícula. A realização de um questionário após o processo de matrícula a estes alunos/as ou Encarregados/as de Educação poderá ser útil na aferição destas causas.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de desistência por ano letivo	22,1%	Máximo de 17%	5,4%	Máximo de 17%

Em 2021-2022, o resultado da *Taxa de desistência por ano letivo* foi insatisfatório, pois ultrapassou a meta definida. Por este motivo foram definidas ações de melhoria, como a sensibilização de Encarregados/as de Educação para a importância da assiduidade e da conclusão dos cursos e o acompanhamento sistemático dos alunos e alunas em risco pelos Serviços de Psicologia e Orientação.

Em 2022-2023, o resultado obtido da *Taxa de desistência por ano letivo* foi bom, pois ficou abaixo da meta definida, evidenciando a eficácia das ações de melhoria implementadas.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de conclusão da PAP	92,5%	Mínimo de 95%	93,8%	Mínimo de 95%

No ano letivo de 2021-2022, o resultado obtido para este indicador ficou abaixo da meta estabelecida, uma vez que um aluno do Curso Profissional de Técnico/a de Multimédia não entregou o trabalho final da Prova de Aptidão Profissional, invalidando a obtenção de uma taxa de 100% como expectável. Também, no ano letivo de 2022-2023 o resultado foi insatisfatório, pois não cumpriu a meta definida. Refira-se que este resultado se deveu ao facto de uma aluna não ter concluído o curso por motivos de doença, tendo estado com atestado médico durante a maior parte do ano letivo.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de conclusão da FCT	100%	Mínimo de 95%	98%	Mínimo de 95%

Relativamente à taxa de conclusão da FCT, os resultados obtidos, nos dois anos letivos analisados, são bons, ultrapassando a meta definida, apesar de uma ligeira regressão no ano letivo de 2022-2023. Estes resultados evidenciam que a Formação em Contexto de Trabalho é valorizada pelos/as alunos/as, pois a maioria conclui com bom aproveitamento esta componente da formação.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de módulos e UFCD em atraso	1,1%	Máximo de 15%	6,6%	Máximo de 10%

Para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo da Escola, principalmente no que diz respeito ao sucesso escolar dos/as alunos/as, criaram-se mecanismos de alerta precoce que permitem detetar desvios e assim agir de forma a prevenir o insucesso escolar.

Relativamente ao indicador taxa de módulos e UFCD em atraso, muito importante para uma análise comparativa e progressiva do aproveitamento escolar de todas as turmas, constata-se que os resultados apurados têm sido bons, abaixo das metas estipuladas, apesar da pequena regressão verificada no último ano letivo.

Os resultados obtidos evidenciam que os mecanismos de acompanhamento, nomeadamente no que diz respeito ao aproveitamento escolar, têm sido eficazes.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	4,2%	Máximo de 25%	28,4%	Máximo de 15%

O indicador em apreço foi introduzido no ciclo de 2021-2022 para ajudar a interpretar as informações recolhidas sobre a evolução do aproveitamento escolar, pois este indicador permite detetar qual a percentagem de alunos/as com três ou mais módulos ou UFCD em atraso.

O resultado apurado no ano letivo de 2021-2022 foi muito bom, uma vez que ficou bastante abaixo a meta definida, o que neste caso é muito positivo.

No ano letivo de 2022-2023, a meta foi revista com o objetivo de reduzir o número de alunos/as com três ou mais módulos em atraso, porém o resultado apurado piorou ultrapassando-se a meta estabelecida.

Face aos resultados obtidos no último ano letivo, a Escola está já a planear ações de reforço das aprendizagens e motivação dos/as alunos/as com três ou mais módulos em atraso, para a melhoria do seu aproveitamento escolar.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de absentismo	15,3%	Máximo de 15%	14,5%	Máximo de 15%

O sucesso escolar dos/as alunos/as está diretamente relacionado com a sua comparência às aulas. Por este motivo, a Escola monitoriza periodicamente a falta de assiduidade dos/as alunos/as através do indicador *Taxa de absentismo*. Sempre que necessário, a Escola atua para minimizar o impacto negativo das faltas e para evitar a ausência sistemática dos/as alunos/as, que pode originar o abandono ou insucesso escolar.

Nos ciclos analisados os resultados obtidos são satisfatórios, pois no ano letivo de 2021-2022 a meta foi ultrapassada apenas em 0,3% e no ano letivo de 2022-2023 o resultado apurado ficou abaixo da meta definida.

Contudo, estes resultados deverão ser alvo de reflexão para o próximo ano letivo na perspetiva da melhoria contínua.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	4,9%	Máximo de 10%	12,7%	Máxima de 10%

Para além de se analisar o absentismo, considerou-se necessário recolher dados sobre a natureza das faltas, distinguindo-se as faltas justificadas das injustificadas. Por esse motivo, a Escola monitoriza ao longo do ano letivo a taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas.

No ano letivo de 2021-2022, o resultado deste indicador ficou abaixo da meta estipulada, porém, no ano letivo 2022-2023, o resultado apurado foi insatisfatório, pois ultrapassou a meta definida.

Face ao resultado obtido, as equipas formativas irão refletir sobre os dados apurados neste indicador, a fim de se implementarem ações de melhoria no próximo ano letivo.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	4,7%	Máximo de 25%	10,8%	Máximo de 15%

Outro fator com elevada influência na progressão de um aluno ou aluna no seu curso prende-se com o seu comportamento e a sua integração no ambiente escolar. Por esse motivo a escola monitoriza ao longo do ano letivo o indicador *Taxa de alunos/as com participações disciplinares*.

No ano letivo de 2021-2022, o resultado obtido foi bastante bom, pois ficou consideravelmente abaixo da meta definida.

No último ano letivo, a meta foi revista com o objetivo de uma redução de alunos/as com participações disciplinares, porém o resultado obtido piorou quando comparado com o do ano letivo de 2021-2022, muito embora não se tenha ultrapassado a meta determinada para esse ano letivo.

A Escola continuará a implementar ações de melhoria visando a manutenção de um bom resultado neste indicador.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	98,2%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 80%

Para apoiar a tomada de decisões, monitoriza-se a satisfação dos stakeholders externos e internos, através de questionários de satisfação.

No que concerne ao *Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT*, os resultados obtidos foram muito bons nos dois anos letivos analisados, pois superaram em muito as metas estipuladas. Os resultados evidenciam o bom trabalho desenvolvido em parceria com as entidades acolhedoras da FCT, sempre com o objetivo da melhoria contínua.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos os/as encarregados/as de educação	100%	Mínimo de 80%	96,2%	Mínimo de 80%

No que diz respeito ao *Grau de satisfação dos/as encarregados/as de educação*, os resultados foram muito bons nos dois anos letivos, pois ultrapassaram a meta definida. Estes dados evidenciam o reconhecimento, por parte dos/as encarregados/as de educação, do trabalho desenvolvido na Escola.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de	100%	Mínimo de 80%	-----	-----

Turma e com o Conselho Pedagógico				
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	-----	-----	100%	Mínimo de 80%
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	-----	-----	100%	Mínimo de 80%

No ano letivo de 2021-2022 o resultado apurado do indicador foi excelente, alcançando os 100% de satisfação.

No ano letivo de 2022-2023, a Escola considerou importante monitorizar o Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico e o Grau de Satisfação dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma em separado, considerando a importância destes órgãos na comunidade escolar. Quer no indicador *Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma*, quer no indicador *Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico*, os resultados obtidos são excelentes, pois atingiram os 100% de satisfação.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Na fase de revisão do ciclo 2020-2021 decidiu-se considerar o *Grau de satisfação global dos/as alunos/as*, como indicador no Mapa de Monitorização, pois é relevante a opinião dos/as alunos/as sobre a Escola e obter *feedback* periódico de modo a criar alertas precoces, muito embora a satisfação dos/as alunos/as já fosse analisada exaustivamente no Relatório de Avaliação da Satisfação dos Stakeholders.

Relativamente ao *Grau de satisfação global dos/as alunos/as*, os resultados são excelentes nos dois anos analisados, pois alcançaram os 100% de satisfação. Estes resultados motivam a Escola a continuar a desenvolver o seu trabalho com intuito de manter a qualidade do serviço prestado, reconhecido pelos/as alunos e alunas.

Indicador	Resultado 2021-2022	Metas 2021-2022	Resultado 2022-2023	Metas 2022-2023
Taxa de participação nas reuniões de avaliação pelos/as encarregados/as de educação	57,5%	Mínimo de 55%	69,7%	Mínimo de 60%

No respeitante a este indicador, os resultados apurados, nos dois anos letivos, são satisfatórios, pois superaram as metas definidas, existindo mesmo uma progressão nos resultados obtidos.

A Escola continuará a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus/suas educandos/as, independentemente da sua idade.

Processo 4- Empregabilidade e Prosseguimento de estudo

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de prosseguimento de estudos	17%	Mínimo de 3%	0%	Mínimo de 5%

Os Cursos Profissionais proporcionam aos alunos e alunas uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, com vista ao prosseguimento de estudos e/ ou à inserção no mercado do trabalho. A empregabilidade dos/as diplomados/as é muito importante, mas a Escola não ignora a vertente do prosseguimento de estudos orientando os alunos e alunas através dos Serviços de Psicologia e Orientação. Além disso, a informação acerca do acesso ao Ensino Superior é disponibilizada no website da escola.

A Escola tem vindo a monitorizar o indicador taxa de prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as, verificando-se que no primeiro ciclo analisado, o resultado é bom, pois superou a meta estabelecida, o que não acontece no segundo ciclo analisado, que obteve um resultado nulo.

A Escola terá de continuar a sensibilizar os alunos e alunas e os/as encarregados/as de educação para a importância de apostar numa formação mais qualificada e de nível superior.

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	0%	Máximo de 5%	0%	Máximo de 5%

No que concerne a *Taxa de diplomados/as em situação desconhecida*, nos dois anos analisados, a Escola conseguiu contactar todos/as os/as diplomados/as e registar a sua situação profissional após a conclusão dos cursos, atingindo-se, assim, o resultado de 0% neste indicador.

Estes resultados motivam a Escola a continuar a desenvolver estratégias de comunicação com os/as diplomados/as, com vista a conhecer a sua evolução profissional.

Processo 5- Gestão Administrativa e Financeira

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação com os Serviços Administrativos	100%	Mínimo de 80%	98,1%	Mínimo de 80%

Relativamente ao *Grau de satisfação com os Serviços Administrativos*, os resultados obtidos são muito bons, pois ultrapassaram a meta estabelecida, apesar de uma ligeira regressão no último ano analisado.

Os valores apurados neste indicador são fruto da qualidade dos serviços prestados pelos Serviços Administrativos, reconhecida pelos stakeholders da Escola, pelo que se manterão as práticas instituídas e continuaremos a desenvolver um trabalho de qualidade e eficaz.

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	90%	Mínimo de 90%	84%	Mínimo de 90%

No que concerne à *Taxa de Execução Orçamental por projeto encerrado*, no ano letivo de 2021-2022, o resultado foi satisfatório, pois atingiu a meta definida.

No ano letivo de 2022-2023, registou-se um desvio de 6% em relação à meta traçada. Este desvio esteve diretamente relacionado com a taxa de abandono escolar, pelo que se considera necessário continuar a atuar para aumentar o resultado, tendo sido encetadas ações de melhoria para minimizar o abandono escolar.

Processo 6- Marketing e Comunicação

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Dados estatísticos de acesso ao site	4012	Mínimo de 1500	8149	Mínimo de 2000

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: alcance Facebook	30500	Mínimo de 250	7285	Mínimo de 1000

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: número de visualizações no Facebook	252	Mínimo de 150	12275	Mínimo de 200

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook	1092	Mínimo de 450	642	Mínimo de 750

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram	18496	Mínimo de 100	5305	Mínimo de 500

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram	499	Mínimo de 80	519	Mínimo de 200

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores do Instagram	335	Mínimo de 70	410	Mínimo de 300

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Número de publicações nos canais institucionais	41	Mínimo de 8	51	Mínimo de 20

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Número de Artigos Publicados na Imprensa Regional/Local	2	Mínimo de 1	1	Mínimo de 1

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Número de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral	140	Mínimo de 50	235	Mínimo de 150

A Escola continua a apostar na melhoria do seu posicionamento estratégico na sua área de influência. A estratégia adotada passa por aperfeiçoar a comunicação com o exterior para disseminar o trabalho de qualidade executado na Escola.

Esta estratégia foi acompanhada pela criação do processo Marketing e Comunicação e pela consequente monitorização dos dados estatísticos de todos os canais de comunicação da Escola.

O trabalho realizado pelo departamento de relações externas e comunicação, responsável pelo marketing e comunicação, passa pela reformulação e atualização do site institucional, tornando-o mais apelativo e com informações úteis para a comunidade escolar.

Os resultados do indicador *dados estatísticos de acesso ao site* são reflexo deste trabalho, pois superaram, nos dois anos em análise, as metas traçadas. De referir que a meta foi revista com maior exigência no último ano, mas o resultado também melhorou, significativamente, em relação ao ano anterior.

Outra aposta foram as redes sociais, Facebook e Instagram e a criação de conteúdos para alimentar as mesmas, de modo a aumentar o seu alcance, uma vez que as redes sociais são, atualmente, dos meios mais eficazes de comunicação com os/as jovens. Os dados apurados para o alcance do Facebook nos dois ciclos em análise superaram em muito a meta definida, o que sugere que o número de pessoas a tomarem conhecimento dos conteúdos publicados é cada vez maior, pelo que o objetivo de melhorar a comunicação externa e interna foi atingido.

Apesar de as metas terem sido revistas com maior exigência no último ano, todos os dados monitorizados relativamente ao Facebook e Instagram, obtiveram resultados bons, uma vez que ultrapassaram as metas definidas, com a exceção do número de interações no Facebook.

Para além de diversificar os meios de comunicação, é imprescindível rentabilizar os mesmos, apostando na qualidade e na quantidade da informação partilhada. O indicador *número de publicações nos canais institucionais*, nos dois anos em análise, obteve resultados muito bons, pois as metas traçadas foram alcançadas e até ultrapassadas em número significativo.

O número de stakeholders a quem é endereçada a publicação trimestral ultrapassou largamente a meta estabelecida, que no ano de 2022-2023 foi revista com maior exigência, o que reflete a aposta da Escola na melhoria da comunicação interna e externa.

A continuação de parcerias com a imprensa local ajuda a atingir a meta estabelecida para o indicador *número de artigos publicados na imprensa regional/local*.

Desta forma, a Escola continua a apostar na comunicação com diferentes faixas etárias, a fim de melhorar a notoriedade da Escola no meio envolvente. Consequentemente, continuar-se-á a desenvolver trabalho no processo de Marketing e Comunicação, para atingir os objetivos a nível da comunicação interna e externa e captar alunos/as para a oferta formativa.

Processo 7- Gestão de Recursos

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação com as infraestruturas	89,2%	Mínimo de 50%		
Grau de satisfação global com contexto escolar			98,3%	Mínimo 60%

A satisfação global dos vários stakeholders relativamente às infraestruturas no ciclo 2021-2022 atingiu e até ultrapassou a meta definida.

No ano letivo de 2022-2023 a Escola iniciou a monitorização do grau de satisfação global com contexto escolar, o qual veio substituir o indicador dos anos letivos anteriores denominado de grau de satisfação global com as infraestruturas. A alteração justifica-se, porque a Escola considera pertinente que o indicador, para além das infraestruturas, congregue igualmente a avaliação da satisfação relativamente aos espaços, aos equipamentos, às condições de higiene, à plataforma “Portal Escolar” e ao Bar. O resultado obtido é muito bom, uma vez que ficou muito acima da meta definida.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a investir permanentemente na melhoria de todos os elementos relativos ao contexto escolar.

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Resultado da avaliação de desempenho dos docentes	86,7%	Mínimo de 75%	82,3%	Mínimo de 75%

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Resultado da avaliação de desempenho dos não docentes	100%	Mínimo de 75%	100%	Mínimo de 75%

Relativamente à *Avaliação de desempenho de docentes*, verifica-se ligeira regressão relativamente ao ciclo anterior, mas ultrapassando-se na mesma a meta definida.

No caso do indicador *resultado da avaliação de desempenho dos não docentes*, os dados apurados nos dois em análise são excelentes, tendo-se atingido os 100%.

Estes resultados incentivam a Escola a apostar na construção de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colabore de forma coesa para alcançar os objetivos do Projeto Educativo da Escola.

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as não docentes	100%	Mínimo 75%	100%	Mínimo 80%

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as docentes	94,1%	Mínimo 75%	94,1%	Mínimo 80%

Indicador	Resultado 2020-2021	Meta 2020-2021	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC	100%	Mínimo 75%	100%	Mínimo 80%

Considerando que a avaliação da satisfação de todos/as os/as intervenientes tem um papel fundamental na estruturação de uma política de qualidade é realizada a monitorização aos indicadores *Grau de satisfação global dos/as docentes*, *Grau de satisfação global dos/as não docentes* e *Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC* de modo a recolher dados pormenorizados e focados na posição ocupada pelos colaboradores e colaboradoras da Escola. Quanto aos resultados obtidos nos indicadores mencionados, nos dois anos em análise, são muito bons, pois ultrapassam a meta definida pela Escola. Tais resultados motivam a Escola no prosseguimento da capacitação profissional dos Recursos Humanos e à manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

Indicador	Resultado ano civil 2021	Meta ano civil 2021	Resultado ano civil 2022	Meta ano civil 2022
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	90%	100%	95%

Indicador	Resultado ano civil 2021	Meta ano civil 2021	Resultado ano civil 2022	Meta ano civil 2022
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	82,5%	50%	91,1%	80%

Indicador	Resultado ano civil 2021	Meta ano civil 2021	Resultado ano civil 2022	Meta ano civil 2022
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	87,7%	50%	85,3%	80%

O desenvolvimento de uma Escola assente numa cultura de responsabilidade, iniciativa, cidadania interventiva e participativa, implica o investimento na formação dos seus agentes educativos. Os resultados registados para a *Taxa de cumprimento do plano de formação* refletem a preocupação da Escola em investir no desenvolvimento profissional e na aquisição de novas competências por parte de docentes e de não docentes. Do mesmo modo, os valores registados para a *Taxa de participação em ações de valorização profissional* demonstram que docentes e não docentes têm consciência da necessidade de se manterem atualizados, estando recetivos à implementação de práticas reflexivas

e de trabalho colaborativo. Os resultados globais destes indicadores, nos dois anos em análise, revelam que a aposta no desenvolvimento profissional e de novas competências de docentes e não docentes tem surtido efeito.

Processo 8- Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de eficácia das ações de melhoria	94,6%	75%	94,4%	80%

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Número de Não conformidades	0	2	0	2

Os indicadores *Grau de eficácia das ações de melhoria* e *Número de não conformidades* foram monitorizados de modo a recolher dados sobre a eficácia das medidas implementadas e detetar novas áreas passíveis de melhoria. Ambos os indicadores alcançaram a meta estabelecida. Porém é propósito da Escola continuar a implementação de ações de melhoria, mesmo em áreas que cumpriram com as metas, numa perspetiva de melhoria contínua.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

No final do quarto ciclo de implementação do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, 2022-2023, o terceiro após a obtenção do Selo de Conformidade EQAVET a três anos em 2020, os resultados dos indicadores recolhidos evidenciaram que os mesmos estavam maioritariamente em linha com as metas definidas, porém verificaram-se alguns desvios que determinaram a identificação de 10 Áreas de Melhoria ao nível do abandono escolar, da conclusão dos cursos, da participação dos /das Encarregados/as de Educação, da empregabilidade geral e na área de formação, da satisfação dos empregadores, da comunicação externa e interna e notoriedade da escola no meio envolvente, do plano de formação e desenvolvimento profissional, das infraestruturas e equipamentos e da captação de alunos/as. As ações de melhoria propostas, descritas no Relatório de Progresso nº2 (<https://eprofcor.com/relatorio-de-operador-e-relatorio-de-progresso/>), foram implementadas de acordo com a calendarização proposta ao longo do ciclo da qualidade 2022-2023. A sua visível eficácia pode ser verificada no cumprimento das metas estabelecidas para a grande maioria dos indicadores. Em cinquenta indicadores não foram cumpridas as metas em nove.

Como referido no ponto II deste relatório, ao longo do quarto ciclo da qualidade implementado na Escola (2022-2023), foram atualizados os indicadores a monitorizar e consequentemente mais ações de melhoria foram propostas à medida que se analisavam os resultados intercalares (<https://eprofcor.com/relatorios-de-avaliacao-intercalar/>)

Nas tabelas que se seguem serão apresentadas essas ações, sendo que algumas já foram sendo implementadas prevendo-se, por isso, a sua manutenção. Porém, outras serão para introduzir no próximo ciclo da qualidade (2023-2024).

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Abandono Escolar	AM1.O1	Reduzir a taxa de desistência global diminuindo a mesma para 15% ou menos.
AM2	Conclusão dos Cursos	AM2.O1	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais para 55%.
AM3	Participação dos/as EE na vida Escolar	AM3.O1	Aumentar o número de pais, mães e Encarregados/as de Educação que participam na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as atingindo uma taxa de participação de pelo menos 61%.

AM4	Empregabilidade	AM4.01	Aumentar o número de diplomados/as a trabalhar após a conclusão do curso atingindo uma taxa de pelo menos 75%.
AM5	Empregabilidade na Área de Formação	AM5.01	Aumentar para, pelo menos, 32%, o número de alunos/as a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com a área de formação
AM6	Satisfação dos/as Empregadores/as	AM6.01	Manter a satisfação dos/as empregadores/as com os/as diplomados/as acima dos 90%.
AM7	Comunicação Interna e Externa e Notoriedade da Escola no Meio Envolverte	AM7.01	Aumentar a notoriedade da escola no meio envolvente, mantendo a satisfação global dos stakeholders internos e externos acima dos 90%
		AM7.02	Aumentar a notoriedade da Escola a nível local, publicando pelo menos um artigo por mês na imprensa local
		AM7.03	Aumentar a notoriedade da escola no seio dos stakeholders internos e externos através do envio do boletim trimestral (EPROEdição) para pelo menos 200 stakeholders
		AM7.04	Aumentar a notoriedade da escola no seio dos stakeholders internos e externos através da atualização mensal do website da Escola
		AM7.05	Realizar pelo menos 30 publicações mensais nas redes sociais/ canais institucionais com o objetivo de aumentar a notoriedade da escola no público mais jovem
		AM7.06	Manter o envolvimento de 100% de docentes na realização dos Domínios de Autonomia curricular
		AM7.07	Desburocratizar os processos administrativos simplificando um procedimento instituído por ano letivo
		AM7.08	Melhorar a comunicação interna mantendo os guias de procedimentos e manuais de utilizador atualizados.
AM8	Plano de Formação e Desenvolvimento Profissional	AM8.01	Garantir que 80% dos/as docentes e não docentes frequentem anualmente, no mínimo, 40 horas de formação
		AM8.02	Garantir que 80% das ações de formação têm impacto positivo no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários e beneficiárias.
		AM8.03	Garantir que pelo menos 25% dos/as docentes participem em projetos internacionais e nacionais de forma a potenciar o seu desenvolvimento profissional.

AM9	Infraestruturas e equipamentos	AM9.O1	Proporcionar à comunidade escolar acesso a melhores infraestruturas e equipamentos, de forma a que pelo menos 60% dos stakeholders que respondem aos inquéritos de satisfação avaliem com menção de <i>Bom</i> ou <i>Muito Bom</i> as infraestruturas e equipamentos disponíveis.
AM10	Captação de alunos	AM10.O1	Assegurar o preenchimento a 100% das vagas disponibilizadas nos cursos oferecidos pela escola.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	AM1.A1	Continuar a monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO.	set 23	jul 24
	AM1.A2	Realizar acompanhamento individualizado a alunos/as pelos SPO	set 23	jul 24
	AM1.A3	Possibilitar a criação de clubes de alunos de temáticas variadas e atribuir a sua gestão a alunos e alunas, promovendo a autonomia e o sentido de responsabilidade	set 23	jul 24
	AM1.A4	Continuar a analisar os mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares.	set 23	jul 24
	AM1.A5	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna.	set 23	jul 24
	AM1.A6	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	set 23	jul 24
	AM1.A7	Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Boletim Trimestral	set 23	jul 24
	AM1.A8	Envolver os alunos e alunas do primeiro ano na realização do Jornal de Parede	set 23	jul 24
	AM1.A9	Dar continuidade ao Programa Padrinhos- "Count on me".	set 23	out 23

	AM1.A10	Continuar a aplicar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais, de acordo com a necessidade dos alunos e alunas.	set 23	jul 23
	AM1.A11	Continuar a organizar ações de sensibilização dos/as EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.	set 23	jul 23
	AM1.A12	Informar EE e alunas acerca das diversas saídas profissionais de cada curso	set 23	jul 24
	AM1.A13	Continuar a aplicar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário.	out 23	out 23
	AM1.A14	Criar um programa de mentorias, possibilitando aos alunos e alunas oportunidades de voluntariado e de desenvolvimento de competências interpessoais.	out.23	out. 23
AM2	AM2.A1	Continuar a possibilitar a participação de alunos e alunas em projetos locais, nacionais e internacionais.	set 23	jul 24
	AM2.A2	Continuar a monitorizar o acompanhamento dos alunos e alunas dos Cursos Profissionais pelos SPO.	set 23	jul 24
	AM2.A3	Realizar acompanhamento individualizado a alunos/as pelos SPO	set 23	jul 24
	AM2.A4	Continuar a analisar os mecanismos de alerta precoce nas reuniões intercalares e de avaliação para ativação de medidas de recuperação suplementares.	set 23	jul 24
	AM2.A5	Dar continuidade ao Programa Padrinhos- “Count on me”.	set 23	jul 24
	AM2.A6	Continuar a aplicar o projeto de Tutorias aos Cursos Profissionais de acordo com a necessidade dos alunos e alunas.	set 23	jul 24
	AM2.A7	Continuar a organizar ações de sensibilização dos EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e da procura de emprego na área de formação.	set 23	jul 24
	AM2.A8	Informar EE e alunos/as acerca das diversas saídas profissionais de cada curso	set 23	jul 24
	AM2.A9	Continuar a aplicar um questionário de avaliação do Perfil dos Alunos e Alunas à entrada e saída do Ensino Secundário.	out 23	out 23
	AM2.A10	Continuar a realizar Época Especial de Recuperação de Módulos em outubro e julho sempre que se revele necessário, disponibilizando aulas de apoio prévio.	out 23	jul 24

	AM2.A11	Inserir no PAA atividades que enriqueçam o currículo dos cursos ministrados e desenvolvam as competências consagradas no Perfil dos Alunos à Saída do Secundário	set 23	jul 24
	AM2.A12	Criar um programa de mentorias, possibilitando aos alunos e alunas oportunidades de voluntariado e de desenvolvimento de competências interpessoais.	out 23	out 23
	AM2.A13	Realizar workshops de preparação dos alunos e alunas para a transição para a FCT	set.23	maio 24
	AM2.A14	Desenvolver projetos multidisciplinares	set 23	jul 24
	AM2.A15	Realizar evento(s) para valorização do mérito e excelência dos resultados	set 23	jul 24
AM3	AM3.A1	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação e/ou profissionais de sucesso na área de formação que possam testemunhar o seu sucesso profissional.	jan 24	abril 24
	AM3.A2	Realizar reuniões extraordinárias de turma com Encarregados/as de Educação sempre que necessário.	set 23	jul 24
	AM3.A3	Convidar os/as EE para participarem em atividades dinamizadas pela entidade.	set 23	jul 24
	AM3.A4	Manter representantes de EE no Conselho Consultivo	set.23	jul.24
AM4	AM4.A1	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna.	set 23	jul 24
	AM4.A2	Realizar workshops dinamizados por Encarregados/as de Educação e ou profissionais de sucesso na área de formação que possam testemunhar o seu sucesso profissional.	jan 24	abril 24
	AM4.A3	Reforçar a realização de ações sobre Procura Ativa de Emprego	jan 23	jul 24
	AM4.A4	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	set 23	jul 24
	AM4.A5	Informar EE e alunos/as acerca das variadas saídas profissionais de cada curso	set.23	jul.24
	AM4.A6	Desenvolver projetos multidisciplinares	set 23	jul 24
AM5	AM5.A1	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	set 23	jul 24
	AM5.A2	Reforçar a realização de ações sobre Procura Ativa de Emprego	jan 23	mar 24

	AM5.A3	Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu sucesso profissional na área de formação.	jan 24	abril 24
	AM5.04	Informar EE e alunos/as acerca das diversas saídas profissionais de cada curso	set23	jul 24
	AM5.05	Acompanhar os alunos e alunas na realização de um portefólio profissional ao longo dos 3 anos de curso.	set 23	jul 24
	AM5.06	Desenvolver projetos multidisciplinares	set 23	jul 24
AM 6	AM6.01	Continuar a estabelecer parcerias com entidades externas para a realização por parte dos alunos e alunas de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	set 23	jul 24
	AM6.02	Continuar a acompanhar os alunos e alunas na realização de um portfólio profissional ao longo dos três anos de curso	set 23	jul 24
	AM6.03	Incluir no PAA programas de capacitação em relacionamento interpessoal e treino de competências interpessoais	set 23	jul 24
	AM6.04	Possibilitar a criação de clubes de temáticas variadas e atribuir a sua gestão a alunos e alunas, promovendo a autonomia e o sentido de responsabilidade	set 23	jul 24
AM7	AM7.A1	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna	out 23	jul 24
	AM7.A2	Manter parcerias com diferentes representantes da imprensa e rádio locais.	set. 23	ago 24
	AM7.A3	Aumentar o número de representantes de instituições de Ensino Superior no Conselho Consultivo da escola.	set 23	jul 24
	AM7.A4	Publicar testemunhos de alunos/s e de entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT.	set 23	ago 24
	AM7.A5	Publicar testemunhos de alunos/s acerca da realização da Prova de Aptidão Profissional	set 23	ago 24
	AM7.A6	Continuar a efetuar publicações nas redes sociais.	set 23	ago 24
	AM7.A7	Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa.	set 23	jul 24
	AM7.A8	Publicar testemunhos de aluno/as e docentes acerca da oferta formativa da Escola	jan 23	ago 24

	AM7.A9	Criar o projeto piloto TV da Escola	set 23	jul 24
	AM7.A10	Continuar o projeto de Rádio na Escola.	set 23	jun 24
	AM7.A11	Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar.	out 23	dez 24
	AM7.A12	Atualizar o manual de procedimentos para docentes.	set 23	jul 24
	AM7.A13	Criar um manual de procedimentos para não docentes.	set 23	jul 24
	AM7.A14	Atualizar o Guia de Avaliação.	set 23	out 23
	AM7.A15	Criar um manual de procedimentos para Orientadores/as Educativos	set 23	jul24
	AM7.A16	Criar um manual de procedimentos do Coordenadores/as de Curso	set 23	jul24
	AM7.A17	Analisar procedimentos instituídos	set 23	jul24
	AM7.A18	Simplificar procedimentos	set 23	jul24
	AM7.A19	Produzir conteúdos TIK TOK direcionados a um público alvo jovem	set 23	jul 24
	AM7.A20	Atualizar mensalmente o website escolar	set 23	jul 24
	AM7.A21	Publicar no website da escola informação acerca do ingresso ao Ensino Superior	set 23	jul 24
	AM7.A22	Realizar evento(s) para valorização do mérito e excelência dos resultados	set 23	jul 24
AM8	AM8.A1	Auscultar anualmente os recursos humanos relativamente às suas necessidades de formação profissional.	out 23	nov 23
	AM8.A2	Atualizar o manual de utilizador/a do portal escolar.	out 23	dez 24
	AM8.A3	Elaborar um Plano de Formação Anual para recursos humanos.	nov 23	dez 23
	AM8.A4	Possibilitar a participação de docentes em projetos locais, nacionais e internacionais.	set 23	jul 24
	AM8.A5	Continuar a monitorizar o cumprimento do plano anual de formação.	set 23	jul 24
	AM8.A6	Continuar a avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional através de instrumentos criados para o efeito.	set 23	jul 24
	AM8.A7	Atualizar o manual de procedimentos para docentes.	set 23	jul 24
	AM8.A8	Criar um manual de procedimentos para não docentes.	set 23	jul 24

	AM8.A9	Atualizar o Guia de Avaliação.	set 23	ago 24
	AM8.A10	Manter a realização de um plano individual de formação por recurso humano	nov 23	dez 23
	AM8.A11	Sensibilizar os recursos humanos para a importância da sua participação ativa nas atividades da escola	set 23	jul 24
	AM8.A12	Convidar sistematicamente os/as recursos humanos a participarem ativamente nas atividades da escola	set 23	jul 24
	AM8.A13	Envolver os recursos humanos na dinamização de atividades da escola	set 23	jul 24
	AM8.A14	Monitorizar o envolvimento dos recursos humanos nas atividades da escola	set 23	jul 24
AM9	AM9.01	Dar continuidade aos procedimentos legais para a construção de novas infraestruturas no concelho de Ovar.	set 23	ago 24
	AM9.02	Manutenção programada dos equipamentos pedagógico-didáticos	set 23	ago 24
	AM9.03	Atualização programada dos equipamentos pedagógico-didáticos	set 23	ago 24
	AM9.04	Expansão e atualização constante do portal escolar	set 23	ago 24
	AM9.05	Manter aberto o espaço de convívio existente.	set 23	jul 24
	AM9.06	Disponibilizar televisão e equipamento de som.	set 23	jul 24
	AM9.07	Criar uma sala de trabalho para a realização de projetos extracurriculares de turma/grupo.	set 23	jul 24
AM10	AM10.01	Continuar a disseminar projetos realizados pelos/as alunos/as nos canais institucionais, recorrendo a entrevista ou testemunho do aluno ou aluna.	set 23	jul 24
	AM10.02	Continuar a possibilitar a participação de alunos e alunas em projetos locais, nacionais e internacionais.	set 23	jul 24
	AM10.03	Publicar testemunhos de alunos/s e entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho acerca da experiência de FCT.	set 24	ago 24
	AM10.04	Continuar a efetuar publicações nas redes sociais.	set 24	ago 24
	AM10.05	Monitorizar a manutenção das ações de melhoria da comunicação interna e externa.	set 23	jul 24

AM10.06	Publicar testemunhos de ex-alunos/as acerca da sua experiência na Escola e acerca do seu trajeto profissional e/ou académico após o secundário.	set 23	jul 24
AM10.07	Publicar testemunhos de aluno/as e docentes acerca da oferta formativa da Escola	jan 24	ago 24
AM10.08	Criar o projeto piloto TV da Escola	set 23	jul 24
AM10.09	Atualizar mensalmente o website escolar	set 23	jul 24
AM10.10	Publicar testemunhos de alunos/s acerca da realização da Prova de Aptidão Profissional	jul 24	jul 24
AM10.11	Realizar palestras acerca da escola e dos seus cursos para alunos do 9º ano	fev 24	jun 24
AM10.12	Elaboração de artigos que promovam a notoriedade da Escola	set 23	jul 24
AM10.13	Constituição de uma lista de pelo menos 150 entidades do meio envolvente para envio de publicação trimestral acerca das atividades escolares (boletim digital)	set 23	jul 24

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional de Cortegaça recebeu em outubro de 2020 o selo de conformidade EQAVET, o qual representou um reconhecimento da ANQEP e foi entendido como uma maior responsabilização da Escola para dar continuidade ao processo já iniciado, procurando torná-lo cada vez mais estruturado, rigoroso, eficiente e exigente, numa perspetiva de melhoria contínua.

Desde o início do ano letivo de 2020-2021, constituiu-se o Departamento da Qualidade que, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade, coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. As competências e as responsabilidades de todos os seus elementos foram definidas, num processo de cada vez maior envolvimento de todos os departamentos da Escola.

O sistema é organizado em quatro momentos, distribuídos ao longo do ano letivo, num processo cíclico e contínuo, correspondentes a quatro fases: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

Na **fase de Planeamento**, que iniciou em setembro de 2022, foram revistos e ajustados os objetivos, as metas, os indicadores, assim como as estratégias delineadas para o cumprimento dos objetivos traçados tendo em conta as alterações decorrentes da entrada em vigor do novo Projeto Educativo para o quadriénio de 2022-2026.

Nas diferentes reuniões, em particular nas reuniões do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma e do Conselho Consultivo, na reunião geral de pessoal e na reunião com representantes dos/as alunos/as, divulgou-se o novo Projeto Educativo da Escola, resultante do contributo dos diferentes stakeholders. Além disso, durante as várias reuniões ocorridas nesta fase do ciclo com os diferentes stakeholders, foram feitas reflexões e debates aprofundados dos resultados dos ciclos anteriores, o que culminou nas seguintes decisões: continuar a monitorização da maioria dos indicadores dos ciclos anteriores; reformular alguns indicadores; rever a fórmula de cálculo e respetiva redação; acrescentar indicadores para complementar os dados já recolhidos e retirar indicadores cuja informação recolhida não adicionasse mais valia para a tomada de decisões.

No ciclo da qualidade de 2022-2023, a Escola manteve-se organizada nos mesmos 8 processos dos ciclos anteriores, a saber: (1) Planeamento da formação; (2) Seleção de alunos e alunas; (3) Desenvolvimento do Plano de Formação; (4) FCT e Empregabilidade; (5) Gestão Administrativa e Financeira; (6) Marketing e Comunicação; (7) Gestão de Recursos e (8) Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações, implementadas atividades, definidos instrumentos de avaliação, indicadores de avaliação e metas a atingir, os quais são avaliados e os resultados alvo de revisão (PDCA). Na fase de Planeamento os indicadores indexados a estes processos são analisados e revistos.

O Plano de Ação, decorrente de e integrado no novo Projeto Educativo, contempla as novas ações a desenvolver decorrentes da atualização dos objetivos estratégicos e específicos, dos indicadores e das metas a atingir, pelo que também foi objeto de análise durante a fase de Planeamento.

Em setembro de 2022, ainda durante esta fase, foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pelas mesmas e os documentos associados. Neste ciclo continuou-se com o sistema de planificação semanal, para que as tarefas planeadas fossem executadas sem desvios temporais. O segundo, discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Relativamente ao ciclo da qualidade 2021-2022, verificou-se a supressão de indicadores que não traziam informação relevante, a alteração da redação e fórmula de cálculo de outros e a introdução de novos indicadores a monitorizar (ver ponto II deste relatório).

Nesta fase foram também preparados outros instrumentos de apoio às práticas de gestão de que se destacam: o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação e o Plano de Melhorias.

O Plano de Formação foi delineado após a auscultação interna, que visou ir ao encontro das necessidades de formação complementar dos/as colaboradores/as e à sua consequente capacitação profissional. Para tal, destaca-se a manutenção dos planos individuais de formação, com ações dirigidas às necessidades de cada colaborador/a, enquanto se dá cumprimento às 40h de formação anual que determina a lei em vigor.

O Plano Anual de Atividades do ano de 2022-2023 teve em conta o plano de melhorias decorrente da fase de revisão do ciclo anterior e os contributos dos vários stakeholders recolhidos nas reuniões de início de ano letivo. Refira-se, igualmente, que o documento foi reforçado com atividades resultantes de programas/projetos a nível, local/regional, nacional e internacional, nos quais a Escola participa.

Apesar de ao longo de todo o ciclo se estabelecerem novas parcerias, nesta fase do planeamento foram previstas iniciativas de cooperação com outros operadores e identificadas necessidades de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais que apoiassem na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas, na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local as parcerias incluem vários setores, a saber: autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional a Escola participou em iniciativas promovidas por entidades nacionais, como, por exemplo, a Polícia de Segurança Pública. A nível nacional a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups e a nível internacional a participação em projetos internacionais aumenta o número de parcerias com operadores de educação e formação profissional europeus originando a participação em iniciativas de cooperação transnacional (<https://eprofcor.com/international-projects-open>). Durante o ciclo de qualidade em análise a escola estabeleceu 11 novas parcerias a nível local e regional, de onde se destacam os protocolos com a Yazaki Saltano, a Sicor-Sociedade industrial de Cordoaria SA e a Casa Ozanam.

Para além do exposto, refira-se que na fase do planeamento também foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na fase que se segue no ciclo da qualidade, a **da implementação**, foram concretizadas todas as ações que concretizam a implementação/operacionalização do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa, apresentou-se na Reunião Geral de Pessoal o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os novos docentes e colaboradores tivessem conhecimento do mesmo. Para além disso, foram afixados materiais de disseminação nos placares da escola e nas salas de aula, divulgadas informações de interesse sobre esta matéria nas redes sociais e no website da Escola e promovidos momentos de reflexão em todas as reuniões (Conselhos de Turma; Conselho Pedagógico; Conselho Consultivo; EMQ). Foram analisados, em conjunto, resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma foram responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunos/as e Encarregados/as de Educação.

Com vista a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo e no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, a segunda etapa colocou em prática todas as ações propostas no Plano de Ação para assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET. Destacam-se as seguintes ações:

- Manutenção do controlo documental para documentos internos e externos;

- Implementação da formação de pessoal docente e não docente;
- Implementação das ações de melhoria propostas;
- Recolha, análise e tratamento de indicadores.

Após aplicação e análise dos resultados de um inquérito de auscultação das necessidades de formação a docentes e não docentes, foi criado um plano de formação anual e individual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola que visou o desenvolvimento de competências profissionais dos mesmos, e assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Os/As profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com stakeholders externos para melhorarem o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos por todos os/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2022 no qual se concluiu que os/as docentes e não docentes tiveram uma adesão muito positiva às ações de formação disponibilizadas pela Escola, concretamente, a taxa de presenças dos/as docentes foi de 91,1% e dos/as não docentes foi de 85,3% e o grau de satisfação relativamente às mesmas obteve o resultado “Muito Bom”. Todas as ações de formação planeadas foram dinamizadas. Foi, também, avaliada a eficácia da formação, ou seja, o impacto que as ações de formação tiveram na prestação de trabalho dos/as colaboradores/as. De forma a avaliar a eficácia da formação foi determinada a avaliação de uma amostra de 15% dos/as formandos/as presentes na formação através de um ou mais dos seguintes métodos de avaliação, ou outros que se consideraram pertinentes: desempenho no quotidiano, observação direta, simulacro; evidência documental; transferência de conhecimentos; entrevista; prática simulada. Os resultados da avaliação da eficácia das ações ministradas são excelentes, pois todas as formações foram avaliadas positivamente, evidenciando que as ações de formação têm impacto positivo no desempenho profissional dos/as colaboradores/as.

Na fase da implementação as parcerias estabelecidas com diversas entidades permitiram a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições e, para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/ empresas é, também, tido em conta na proposta de ações de melhoria. Durante este ciclo da qualidade também se instituiu a realização de um questionário que permitiu às entidades parceiras avaliar a colaboração com a Escola, não só ao nível da Formação em Contexto de Trabalho, que já era realizada, mas também relativamente a todas as outras atividades realizadas em parceria.

Ao longo do ciclo da qualidade e tendo por base a monitorização de indicadores, a análise de resultados e consequente identificação de desvios, foram propostas ações de melhoria que visaram o cumprimento das metas. O Plano de Ações de Melhoria foi assim alimentado pelas ações de melhoria propostas no relatório de progresso nº 2, e todas as que surgiram da análise intercalar de indicadores ao longo de todo o ciclo da qualidade de 2022-2023. Neste ciclo da qualidade verificou-se a proposta de ações de melhoria mesmo em indicadores cuja meta foi cumprida. Saliente-se que o grau de eficácia das ações de melhoria implementadas no ciclo 2022-2023 foi de 94,4%.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados foram aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha foram essencialmente questionários que foram sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgiram novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Com o intuito de recolher sugestões dos stakeholders fomentou-se a utilização da caixa de sugestões online. Sublinhe-

se que, face à necessidade de se criarem novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders, a Escola irá continuar a privilegiar a realização de focus-group, pois trata-se de uma metodologia que permite reunir stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

Em paralelo com todas as fases do ciclo da qualidade, ocorreu a **fase da Avaliação**, pelo facto de os resultados dos indicadores serem recolhidos em vários momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente, foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os responsáveis, os documentos associados e os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o responsável por processo, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os resultados são recolhidos e serve como alerta, pois permite a deteção de desvios, gerando alertas para a necessidade de ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho Pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, reunião do Conselho Consultivo entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Na fase de avaliação foi colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos:

- recolha, análise e tratamento de dados;
- reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade com a Direção para apresentação de resultados;
- criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar;
- aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar;
- ajustes ao cronograma das ações se pertinente;
- análise dos sistemas de alerta precoce existentes;
- elaboração do plano de melhorias.

Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o portal escolar; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade a avaliação continua procedendo-se à preparação do Relatório de Autoavaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que foram utilizados os mecanismos de alerta precoce, os quais permitiram:

- antever possíveis desvios e aplicação preventiva de ações de melhoria, a saber: o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores e o mapa de alerta precoce que é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- implementar todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos (inquéritos; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Pessoal, Conselho Consultivo; de Delegados/as e Subdelegados/as; e preenchimento da avaliação de desempenho e da heteroavaliação);
- discutir com os stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas internas e em Conselho Consultivo com stakeholders externos.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que são utilizados os mecanismos de alerta precoce e que são implementadas ações no sentido de garantir o envolvimento dos stakeholders internos e externos. A realização de avaliações periódicas permite estabelecer uma análise comparativa dos resultados apurados e identificar melhorias a introduzir num determinado espaço de tempo, para além de fomentar a análise e discussão de resultados e medidas por parte dos stakeholders. Nesta fase também decorre a avaliação de desempenho e a heteroavaliação dos/as colaboradores/as.

Em suma, no respeitante à fase da avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos. Os dados de satisfação recolhidos, através de inquéritos, foram tratados estatisticamente, e os resultados sistematizados em relatórios de avaliação intercalares (um por semestre) e num relatório de avaliação final tendo sido constantemente apresentadas propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

A última fase do ciclo da qualidade consiste na **Revisão**, ou seja, na atualização de práticas existentes de acordo com os resultados da avaliação de forma a melhorar o serviço prestado pelo operador. Tendo por base os resultados dos indicadores e da avaliação em geral, e após a sua divulgação, foi elaborado, com o contributo dos stakeholders externos e internos, um Plano de Melhorias. Todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa foi elaborado o Relatório de Autoavaliação disponível no website da escola (<https://eprofcor.com/relatorios-de-autoavaliacao-final/>) que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

A Escola perspetiva dar continuidade ao trabalho iniciado na implementação do sistema de garantia da qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, privilegiando a comunicação, o envolvimento e a partilha com todos os stakeholders e apostando particularmente no envolvimento cada vez maior dos stakeholders externos, pois estes têm

o conhecimento das competências necessárias para inserção no mercado de trabalho, sendo a articulação entre Escola e Empresas cada vez mais necessária para fomentar o emprego dos/as diplomados/as e aumentar a produtividades das empresas.

Os Relatores



(Diretora Pedagógica)



(Responsável da qualidade)

(Cortegaça, 11 de setembro de 2023)